

Câmara de Piraquara cria projeto que prevê o repasse de verba economizada durante o ano para realização de obras no município

Foto: mariza Sizanoski



Eliseu Salgueiro Meira

O novo presidente da Câmara de vereadores de Piraquara, Eliseu Salgueiro Meira, eleito por unanimidade pelos seus colegas, iniciou o ano legislativo com um projeto inédito que promete agradar e muito os munícipes. Eliseu, que conta com o respaldo de toda a casa, pretende diminuir os gastos da Câmara para que, ao final do ano, todo o dinheiro economizado seja entregue ao prefeito Gabão que irá aplicar o montante em uma obra pública previamente definida pelos vereadores.

Para isso, os vereadores, estão fazendo um levantamento de quais setores será possível diminuir orçamento e de quanto será possível economizar em cada um deles.

"A expectativa é que em agosto a casa já tenha o valor total que será arrecadado até o fim do ano e tam-

bém a obra que será edificada com o resultado desse montante", explica o presidente.

Além disso, Eliseu, que está na sua terceira gestão como vereador e segundo mandato como presidente da Câmara, tem como metas valorizar o papel do vereador junto às instituições do município, equipar os gabinetes dos vereadores para que assim eles possam dar o melhor atendimento possível à comunidade e também aproximar ainda mais as relações entre a Prefeitura e a Câmara para que os bons projetos sejam aprovados de uma forma rápida e justa. "A relação entre o executivo e o legislativo é bastante tranqüila, não vejo nenhuma área de conflito entre os dois, já que a maioria dos vereadores eleitos pertence à base do prefeito", conclui Eliseu.

Por Mariana Costa

Katia Velo participa exposição coletiva "Arte em 10x10" no Solar do Rosário (Curitiba/PR)

Foto: Divulgação



Desde 14 de dezembro, acontece a exposição "Arte em 10x10?", no Solar do Rosário. A exposição é uma parceria entre, O Solar do Rosário, o CACEV - Centro de Arte Contemporânea Edilson Viriato e o Ateliê Livre de Arte Edilson Viriato. A exposição "Arte em 10x10" reúne trabalhos de aproximadamente 70 artistas (veja relação abaixo).

As obras em pequeno formato 10x10, como o próprio nome indica, são trabalhos com qualidade técnica e artística a preços especiais. Ainda há tempo para você adquirir uma obra de arte. A exposição permanecerá aberta até o final de fevereiro. A curadoria é

Edilson Viriato.

Sobre as obras "Míni-arabescos" por Katia Velo as obras "Míni-arabescos" foram realizadas especialmente para esta exposição. Elas seguem a série "Arabescos" inspirados na arte islâmica, nos rococós e, principalmente, nos trabalhos da artista plástica Beatriz Milhazes pela busca da beleza e composição conceitual.

As obras da série "Arabescos" consistem na pintura de motivos florais em forma de caleidoscópios feitos através de uma combinação inusitada de curvas. "As formas harmônicas atraem-me de modo surpreendente pelo encantamento e colorido", declara Katia Velo.

Boa safra estará à disposição dos visitantes na Festa da Uva de Colombo

Produtores vão expôr uva de qualidade, além de vinho artesanal e produtos da colônia

Foto: Prefeitura de Colombo



Cultivo da uva Terci é o mais difundido em Colombo

Quem visitar a 46ª edição da Festa da Uva de Colombo, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro, poderá encontrar, além das atrações culturais, da comida típica e dos shows artísticos, a boa safra produzida pelos agricultores do município. Nada menos que 16 toneladas de uva das variedades Niagara Branca, Niagara Rosada, Isabel e Terci, além de 15 mil litros de vinho tinto, branco, rosado suave e seco, estarão à disposição dos visitantes. Mas, os produtores de Colombo não devem se restringir somente à venda de uva e vinho e vão incrementar as barracas com produtos coloniais como salame, queijo, geléia, sucos e compotas, entre outros, que devem agradar os mais exigentes paladares.

Para o prefeito J. Carmargo a Festa da Uva tem como objetivo "o resgate cultural e a valorização dos produtores que fazem da produção da uva e do vinho mais uma fonte de renda em suas propriedades". O secretário municipal de Agricultura, Pedro Ademir Cavalli, acredita que a festa é uma grande oportunidade para mostrar todo o potencial agrícola de Colombo. "Estamos trabalhando para o fortalecimento da produ-

ção da uva e do vinho em Colombo, com parcerias que buscam tecnologias, aumento da produtividade das parreiras e incentivo ao produtor rural", afirmou.

Produção

A vitivinicultura colombense é parte do sistema produtivo de mais de 50 famílias de agricultores. O cultivo de variedades como a Terci é o mais difundido em Colombo, por suas características rústicas no cultivo, finalidade para processamento (sucos e vinhos) e consumo in natura. Além da uva Terci também são cultivadas as

variedades Isabel, Niagara branca e Niagara rosada. Há parreiras de outras variedades mas em menor quantidade. No ano de 2008, a produção de uva em Colombo foi de aproximadamente 1500 toneladas. Associada ao cultivo da uva está a produção de vinho, que em 2008 atingiu a marca de 800 mil litros. Toda essa produção é comercializada nas festas municipais e principalmente nas propriedades rurais, onde são produzidos, integrando as vinícolas ao Circuito Italiano de Turismo Rural.

História

A primeira Festa da Uva de Colombo aconteceu no dia 18 de janeiro de 1959, idealizada pelo vigário pe. Geraldo Pelanda, para incentivar o cultivo da uva e a produção de vinho no município. Na época, o grandioso evento teve repercussão não só municipal, mas estadual. Devido a sua abrangência, anos depois a Festa da Uva deixou de ser parquial e passou a ser administrada pela Prefeitura Municipal e realizada com parcerias com agricultores e empresários, entre outros.

Irregularidades na Câmara de Quatro Barras causa transtornos aos novos vereadores

Foto: Mariza Sizanoski



"O prédio foi construído a pouco mais de um ano e já apresenta rachaduras"

O início dos trabalhos na Câmara de Vereadores de Quatro Barras foi bastante conturbado devido às irregularidades cometidas pelo colegiado anterior. De acordo com um relatório assinado pelos vereadores: Antonio Cezar Creplive, Olair Ribeiro Lago, Daniela Ribeiro, Sidinei da Silva e Hermes Santos de Paula, a casa apresenta 24 irregularidades que vão desde problemas estruturais no prédio até gastos inadequados do dinheiro público. Uma das primeiras irregularidades foi à falta da entrega de documentos como: a relação dos bens públicos pertencentes à Câmara, documentos contábeis e arquivo das leis aprovadas pelo legislativo ao

novo presidente da Câmara Antonio Cezar Creplive também conhecido como "Totó". Além disso, Totó só teve acesso à sala da presidência no dia 6 de janeiro com a ajuda de um chaveiro e a intervenção do Ministério Público. Enquanto isso, o ex-presidente da Casa, Valdenei de Jesus Maria, tentou levar embora da sala uma mesa de centro, alegando se tratar de um objeto pessoal. O problema foi solucionado com a apresentação da nota fiscal de compra do móvel que prova que a mesma foi adquirida com verba da Câmara. E os aparentes problemas causados por Ney, não param por aí, de acordo com um relatório assinado pelos vereadores, o ex-presidente da

casa fazia uso indevido da linha telefônica. Só no mês de novembro, os gastos com ligações para celular chegaram a um valor aproximado de R\$1.000,00, sendo que o valor máximo permitido para cada vereador é de R\$100,00. "Este não é dinheiro dos vereadores e sim da comunidade, pois se trata de dinheiro público. Por isso, precisamos cuidar dessa verba para que ele seja aplicado da melhor forma possível", comentou a primeira secretária da casa Daniela Ribeiro.

Além disso, o atual prédio da Câmara que foi inaugurado a menos de um ano, já apresenta sérios problemas de manutenção. Como a falta de fechaduras

e algumas portas, bebedouros danificados, rachaduras e até alguns vasos sanitários estão com defeito. Os elevadores não funcionam, o que dificulta o acesso dos portadores de deficiência física, e aparelho de cópias está com defeito há seis meses devido à falta de manutenção. No plenário, o sistema de som não funciona, os móveis estão em péssimo estado de conservação, e nos dias de chuva, as gotteiras trazem ainda mais transtornos aos vereadores.

Procurado pelo Jornal Classideal, o ex-presidente da Câmara Valdenei de Jesus Maria (Nei), afirmou que: "Antes de criticar o trabalho realizado pelos outros, o novo presidente deveria mostrar serviço à população".

O ex-presidente ainda alegou que o prédio tem garantia de cinco anos e por isso, todas as irregularidades devem ser comunicadas a construtora Casenge que foi a responsável pela obra. "Em dezembro de 2008 eu já havia comunicado a empresa sobre algumas falhas, mas devido aos recessos do fim ano a construtora deixou para fazer a visita em janeiro de 2009", comenta Valdenei, que também alegou que o atual presidente era vereador na legislatura anterior tendo portanto acesso a toda documentação da Câmara.

Em relação aos gastos indevidos e a demora para entregar das chaves para o novo presidente, Nei não fez nenhum comentário.

CLASSIDEAL
www.classideal.com.br

inconfidencial
ULTRAPASSAMOS
250 mil
ACESSOS MENSAIS!

ISHIDAS
Fotografias e Filmagens
Mônica Malta
Tel: (41) 3679-5105 Cel: 9609-4072